12. Fornecedores

	Consolidado		Consolidado	
	2012	2011	2012	2011
Fornecedores	275	1.143	260	134
Total	275	1.143	260	134

Composição dos saldos da controladora

	2012	2011
1º maior fornecedor	83	55
Demais fornecedores	177	79
Total	260	134

13. Empréstimos e financiamentos bancários Consolidado

	Encargos financeiros	Venci- mento	2012	2011
Banco do Nordeste do Brasil S.A.	9,50% a.a.	Maio de 2031	83.092	85.183

Custos de captação de financiamentos	-	Ξ	(1.709)
Total	_ 83	.092	83.474
Circulante	_ (1	.555)	(1.427)
Não circulante	_ 81	L.537	82.047

Em 2011, a Companhia captou com o Banco do Nordeste do Brasil S.A. recursos para financiamento da construção do Parque Eólico Mangue Seco I, à taxa de juros de 9,50% a.a. Os recursos foram liberados em agosto de 2011, possuindo uma carência para o início da amortização do valor principal de dois anos. No decorrer dessa carência, são pagos trimestralmente os juros capitalizados. Se os pagamentos de juros ocorrem na data de vencimento, há um bônus de adimplência de 25% sobre a taxa de juros. A Companhia capitalizou na controlada Eólica Mangue Seco I o montante de R\$ 3.244 de juros sobre o financiamento líquido das receitas financeiras oriundas dos recursos aplicados durante o exercício de 2011. Os montantes de não circulante na controlada Eólica Mangue Seco I têm a seguinte composição por ano de vencimento: composição por ano de vencimento:

	2012
2013	1.427
2014	2.774
2015	3.160
A partir de 2016	75.731
	83.092

14. Obrigações fiscais, trabalhistas e previdenciárias - Os impostos e as contribuições estão demonstrados conforme a sequir:

	Consolidado		Control	adora
	2012	2011	2012	2011
ISS a recolher	450	182	449	117
IRPJ a recolher	309	125	173	25
CSLL a recolher	189	80	121	20
COFINS a recolher	179	92	132	55
Outros impostos	275	191	240	33
Total	1.402	670	1.115	250

Os valores demonstrados referem-se ao fechamento do quarto trimestre de 2012 e serão devidamente pagos ou compensados no próximo exercício. Reconciliação da despesa efetiva de imposto de renda e contribuição social - Consolidado

			Conso	lidado
		2012		2011
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
-	_	_	_	_
Receita de venda de serviços	27.946	27.946	7.268	7.268
(-) Deduções legais	(2.013)	(867)	(848)	(52)
Receita financeira Presunção de imposto de renda Base de cálculo	629 8% 2.703	629 12% 3.878	567 8% 1.081	567 12% 1.446
Alíquota oficial do imposto	15%	9%	15%	9%
Imposto apurado	405	349	162	130
Adicional de 10%	245	0	84	0
Outros				
Despesa de IRPJ e CSLL	650	349	246	130
			Contro	oladora

			-	
	2012			2011
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
-	=	-	-	-
Receita de venda de serviços	11.507	11.507	3.698	3.698
Presunção de imposto de renda Base de cálculo	8% 921	12% 1.381	8% 296	12% 444
Alíquota oficial do imposto	15%	9%	15%	9%
Imposto apurado	138	124	44	40
Adicional de 10%	68	-	7	-
Despesas de IRPJ e CSLL	206	124	52	40

15. Adiantamento de clientes

	Cons	olidado	Contr	oladora
	2012	2011	2012	2011
Arteche EDC	478	667	478	667
Brasventos Eolo	1.118	1.118	1.118	1.118
Brasventos Missaba	731	731	731	731
Eólica Bela Vista	166	150	166	150
Eólica Corredor III	695	1.148	695	1.148
Eólica Corredor IV	399	481	399	481
Eólica Mar e Terra	141	-	141	-
Rei dos Ventos 3	1.148	-	1.148	-
Ventos Potiguares	480	-	481	-
Total	5.356	4.295	5.356	4.295

A Companhia recebe adiantamento de clientes estabelecidos contratualmente como forma de amenizar os efeitos de desembolsos em montantes significativos empregados na realização

de seus serviços. **16. Provisão ambiental** - A Controlada Eólica Mangue Seco
I - Geradora e Comercializadora de Energia Elétrica S.A. mantém constituída provisão para passivo ambiental conforme estabelecido pela Lei nº 9.985/2000 no montante de 0,5% do valor do total do projeto, orçado em R\$ 104.178.000,00 (cento e quatro milhões, cento e setenta e oito mil reais), totalizando R\$ 1.663 (R\$ 521 em 31 de dezembro de 2011). Os valores foram registrados na contrapartida do ativo imobilizado. Capa a priental indicar os projetos que receberão os investos que receberão os investos que receberão os investos para contrapartido do activo imobilizado. ao órgão ambiental indicar os projetos que receberão os inves-

17. Patrimônio líquido - Capital social - Divididos em ações ordinárias, conforme demonstrado a seguir:

Participação

Sócios	%	Ações	Valor	Cap. in- tegraliz.	Cap. a in- tegraliz.
Aluminum Investment S.A.	99,00	9.900.000	9.900	247	9.653
Jose Maria Barale	0,34	34.000	34	1	33
Rene Santiago Peterlin	0,33	33.000	33	1	32
Miguel Fran- cisco Arnaudo	0,33	33.000	33	1	32
Total	100	10.000.000	10.000	250	9.750

Os detentores de ações ordinárias têm o direito ao recebimento de dividendos conforme definido no estatuto da Companhia. As ações ordinárias dão o direito a um voto por ação nas deliberações da Companhia. **Reserva de lucros**

	2012	2011
Reserva legal	50	50
Reserva de lucros a realizar	3.839	5.566
Total	3 889	5 616

Reserva legal - É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social. Reserva de lucros a realizar - O saldo desta reserva será objeto de definição em reunião do Conselho de Administração, cuja provável destinação será a distribuição, dentro do permitido em Lei, e incorporação ao capital ou investimento. Dividendos - O estatuto social da Companhia determina a distribuição de um dividendo mínimo obrigatório de 25% do resultado do período, ajustado na forma da lei. Porém, como o resultado da Companhia foi negativo, não houve distribuição de dividendos relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012.

18. Receita líquida de vendas - A receita é proveniente de contratos de execução de projetos, mediante contratação de produtos e serviços, apurada em conformidade com o regime contábil de competência de exercício. Reserva legal - É constituída à razão de 5% do lucro líqui-

	Consolidado		Contro	oladora
	2012	2011	2012	2011
Rec. bruta de prod. e serv.	27.946	7.269	12.074	3.698
- ISS sobre faturamento	(566)	(185)	(566)	(185)
- PIS sobre faturamento	(130)	(46)	(27)	(23)
 COFINS sobre faturam. 	(599)	(212)	(123)	(105)
- Devoluções	(567)	-	(567)	-
Deduções da receita bruta	(1.862)	(443)	(1.283)	(313)
Total	26.084	6.825	10.791	3.385

19. Custo das vendas

	Consolidado Controlador			
	2012	2011	2012	2011
Materiais	60	10	60	10
Serviços de terceiros	2.094	1.556	2.094	1.556
Pessoal	146	-	70	-
Outros custos	7.190	1.869	<u>373</u>	<u>101</u>
Total	9.490	3.435	2.597	1.667

Os serviços de terceiros estão diretamente vinculados com a atividade operacional fim da Companhia e compreendem o gerenciamento e a execução de contratos por ela geridos.

20. Despesas administrativas

	Consolidado		Controladora	
	2012	2011	2012	2011
Serviços de terceiros	3.657	2.210	3.215	2.140
Materiais	59	120	59	118
Viagens e hospedagens	1.038	796	1.038	751
Mobilidade	139	92	139	92
Aluguel e condomínio	311	308	311	230
Outras	4.814	1.105	1.614	341
Total	10.018	4.631	6.376	3.672

21. Receitas e despesas financeiras

	Conso	olidado 2011		oladora 2011
Despesas financeiras				
Juros passivos	5.899	1.696	0	2
Despesas bancárias	17	77	8	55
Outras	2	47	2	-
Receitas financeiras				
Juros ativos	(0)	(160)	-	(160)
Descontos auferidos	(1)	-	(1)	(0)
Receitas de aplicações financ.	(637)	(572)	(2)	(4)
Total	5.280	1.088	7	(107)

Total 5.280 1.088 7 (107)

22. Contingências - A Administração da Companhia e suas controladas, com base na opinião de seus assessores jurídicos, entendem que os encaminhamentos e as providências legais cabíveis já tomadas em cada situação são suficientes para preservar seu patrimônio, não existindo indicações de necessidades de se reconhecer provisões para contingências.

23. Instrumentos financeiros - Os valores de realização estimados de ativos e passivos financeiros da Companhia foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e de metodologias apropriadas de avaliações. Entretanto, considerável julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor de realização mais adequada. Como consequência, as estimativas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado de troca corrente. O uso de diferentes metodologias de mercado pode ter um efeito material nos valores de realização estimados. Composição dos saldos - Os saldos contábeis e os valores de mercado dos instrumentos financeiros inclusos no balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2012 e 2011 estão identificados a seguir:

Consolidado 2012 2011 Saldo Valor Saldo Valor Descrição contábil contábil Ativos financeiros Caixa e equivalentes de 8.014 8 014 583 583 Créditos operacionais 4.706 4.706 3.864 3.864 Mútuos com partes relacionadas **Passivos financeiros** 275 275 1.143 1.143 Fornecedores Mútuos com partes 24.379 24.379 22.568 22.568

<u>Controladora</u>				
	2012		2011	
Descrição	Saldo contábil	Valor justo	Saldo contábil	Valor justo
Ativos financeiros				
Caixa e equivalentes de caixa	334	334	166	166
Créditos operacionais	3.190	3.190	374	374
Mútuos com partes relacionadas	1.431	1.431	1.251	1.251
Passivos financeiros				
Fornecedores	260	260	134	134
Mútuos com partes relacionadas	23.902	23.902	22.151	22.151

Gerenciamento dos riscos financeiros - Visão geral - Os Gerenciamento dos riscos financeiros - Visão geral - Os riscos econômicos financeiros refletem, principalmente, o comportamento de variáveis macroeconômicas, de taxas de câmbio e de juros, bem como as características dos instrumentos financeiros utilizadas pela Companhia. Esses riscos são administrados por meio de acompanhamento da Alta Administração, que atua ativamente na sua gestão operacional. A Companhia possui como prática gerir os riscos existentes de forma conservadora. Essa prática possui como principais objetivos preservar o valor e a liquidez dos ativos financeiros e garantir recursos

